

MÊS MISSIONÁRIO

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e queridas irmãs, somos reunidos para oferecer com Cristo nossa ação de graças ao Pai, que nos chama para produzir bons frutos em sua vinha e para vivenciar, já aqui, as realidades do banquete do céu. Celebrar é também comprometer-se com o convite que o Pai nos dirige para estarmos em comunhão com ele e com os outros. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: Frei Fabreti]

Senhor, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. / Pra nos dar esperança e contar com sua mão, / na construção do Reino, Reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre, / ninguém fica ao desabrigo; / dá sustento a quem tem fome / com a fina flor do trigo.
2. Alimenta os nossos sonhos, / mesmo dentro da prisão; / ouve o grito do oprimido, / que lhe toca o coração.

Ou:

[L e M: Frei Luiz Turra]

1. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos. / Entre nós está o Cristo Bom-Pastor. / Ele nos congrega como seus amigos, / para revelar do Pai o imenso amor!

Senhor, é bom nós estarmos aqui, / junto à fonte das águas vivas. / Mas o clamor e a sede do irmão / despertam nossa fé, / enviam em missão.

2. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos, / para entender o amor e a doação. / Ele é nosso mestre, ele nos ensina / como realizar a nossa vocação.
3. Vimos o Senhor, e aqui nos encontramos, / para escutar sua voz, que nos chamou. / Ele nos garante sempre estar conosco, / em todo lugar que o Pai nos indicou.

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

- S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa).

- S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. **Porque somos pecadores.**

- S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. **E dai-nos a vossa salvação.**

- S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

- S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

- S. Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

- S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

- S. Oremos: (pausa) Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. O profeta Isaías anuncia a meta de todo ser humano: participar do banquete na eternidade, onde não mais haverá choro, nem luto, nem dor. Nós somos os convidados de Deus! Mas, para participarmos do banquete, precisamos fazer a nossa parte. Ouçamos a Palavra que nos faz reconhecer a ação daquele que nos fortalece.



6. PRIMEIRA LEITURA *(Is 25,6-10a)*

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos. Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse. Naquele dia, se dirá: "Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo". E a mão do Senhor repousará sobre este monte.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 22 (23)]*

Na casa do Senhor habitarei, eternamente.

- O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças.
- Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA *(Fl 4,12-14.19-20)*

Leitura da carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. Tudo posso naquele que me dá força. No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. O meu Deus proverá esplendidamente com sua riqueza a todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus. Ao nosso Deus e Pai a glória pelos séculos dos séculos. Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (2x)

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o Espírito; / conheçamos, assim, a esperança, / à qual nos chamou como herança!

10. EVANGELHO *(Mt 22,1-14 - mais longo)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: "O Reino dos Céus é como a história do rei que

preparou a festa de casamento do seu filho. E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir. O rei mandou outros empregados, dizendo: 'Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!' Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. Em seguida, o rei disse aos empregados: 'A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes'. Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. Quando o rei entrou para ver os convidados, observou aí um homem que não estava usando traje de festa e perguntou-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?' Mas o homem nada respondeu. Então o rei disse aos que serviam: 'Amarrai os pés e as mãos deste homem e jogai-o fora, na escuridão! Aí haverá choro e ranger de dentes'. Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, rezemos ao Senhor, nosso Deus, que convida todas as pessoas para o banquete das núpcias de seu Filho, e digamos:

T. Vinde, Senhor, em nosso auxílio.

L. Pela Igreja: para que o povo de Deus não se canse de, pela ação evangelizadora, convidar todas as pessoas a tomarem parte no banquete do Cordeiro, rezemos ao Senhor:

T. Vinde, Senhor, em nosso auxílio.

L. Pelos poderes públicos: para que todos os homens e mulheres que ocupam cargos de governança se tornem servidores dos cidadãos e se preocupem sobretudo com os mais pobres, rezemos ao Senhor:
T. Vinde, Senhor, em nosso auxílio.
L. Por nossa comunidade: para que, participando da celebração da Eucaristia, crescamos na comunhão com Jesus e com os irmãos e irmãs e não coloquemos outras prioridades no lugar da fé, rezemos ao Senhor:
T. Vinde, Senhor, em nosso auxílio.

S. Senhor, nosso Deus, que nos convidais a subir ao monte santo, enxugai as lágrimas de todas as faces e fazei desaparecer da terra a violência e a miséria que destroem. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

**A.** *O Senhor nos prepara o banquete, nos convida a tomar parte e quer contar conosco para prepararmos esta mesa! Oferecendo o pão e o vinho, coloquemos diante do Pai nossa oferta de um coração disponível e generoso. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS
[L e M: Egnalda Rocha]

A partilha começa na mesa, / a justiça é rebento e certeza / de quem luta e abraça a razão, / de fazer do pão comunhão. (bis)
1. Acredito que a força do povo / forjará e fará o mundo novo, / porque o Pai é presença maior, / que caminha no meio de nós. (bis)
2. Que o pão seja farto na mesa, / que a fome, o ódio e a tristeza / dêem espaço e criem esperança / pra fazer neste mundo mudança. (bis)
3. Ofertamos o pão sacramento, / e as mãos calejadas também, / que constroem a fraternidade, / com a força da comunidade. (bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS
S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Acolhei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação do sacrifício, para que possamos, por este serviço da nossa piedosa devoção, alcançar a glória do céu. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)
Prefácio Comum VII (Missal, p.515)
“Cristo, hóspede e peregrino no meio de nós”
S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus da Aliança e da paz. Vós chamastes

Abraão e o mandastes sair de sua terra, para constituir-lo pai de todas as nações. Solicitastes Moisés para libertar o vosso povo e conduzi-lo à terra prometida. Na plenitude dos tempos enviastes o vosso Filho, hóspede e peregrino no meio de nós, para nos redimir do pecado e da morte; e destes ao mundo o vosso Espírito, para fazer de todas as nações um só povo que, na liberdade dos filhos de Deus, caminha para o vosso reino, seguindo o mandamento novo do amor. Por isso, unidos aos Anjos e aos Santos proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo...
S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.
S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé para a salvação do mundo!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.
S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!
S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Os ricos empobrecem e passam fome, mas nada falta aos que procuram o Senhor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

[L e M: José Acácio Santana]

1. O nosso Deus, com amor sem medida, / chamou-nos à vida, nos deu muitos dons. / Nossa resposta ao amor será feita, / se a nossa colheita mostrar frutos bons.

Mas é preciso que o fruto se parta / e se reparta na mesa do amor. (bis)

2. Participar é criar comunhão, / fermento no pão, saber repartir, / comprometer-se com a vida do irmão, / viver a missão de se dar e servir.

3. Os grãos de trigo em farinha se tornam, / depois se transformam em vida no pão. / Assim também, quando participamos, / unidos criamos maior comunhão.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais com o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, fazei-nos participar da natureza divina. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Uma festa de casamento requer um “sim” de nossa parte: ir, responder ao convite do Senhor, pois ele convida, mas nos deixa livres. É este o tipo de relação que o Pai nos oferece: chama-nos a estar com Ele, deixando-nos a possibilidade de aceitar ou não. Santo Agostinho usa uma expressão muito bonita a este respeito, dizendo: “Deus, que te criou sem ti, não te pode salvar sem ti”. E certamente não porque não tenha capacidade para isso, mas porque, sendo amor, respeita plenamente a nossa liberdade. Deus propõe-se, não se impõe, nunca. Preparemo-nos para receber a bênção!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Orações sobre o povo (Missal, p.589, n.3)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Vosso povo, Senhor, receba a graça da vossa santa bênção, para ficar livre do que é nocivo e alcançar os bens que deseja. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L: Reginaldo Veloso / M: Jocy Rodrigues]

O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação, / que poderei temer? / Deus, minha proteção!

- 1. O Senhor é minha luz, ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.
- 2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, / desejando ver meu fim, querendo me matar, / inimigos opressores é que vão se liquidar.
- 3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. / Meu coração está firme, e firme ficarei. / Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

LITURGIA SEMANAL

- 2ª feira: Est 5,1-2.7.2-3; Sl 44(45); Ap 12,1-5.13.15-16; Jo 2,1-11.
- 3ª feira: Gl 5,1-6; Sl 118(119); Lc 11,37-41.
- 4ª feira: Gl 5,18-25; Sl 1; Lc 10,1-9.
- 5ª feira: Ef 1,1-10; Sl 97(98); Lc 11,47-54.
- 6ª feira: Ef 1,11-14; Sl 32(33); Lc 12,1-7.
- Sábado: Ef 1,15-23; Sl 8; Lc 12,8-12.
- 29º DTC: Is 45,1.4-6; Sl 95(96); 1Ts 1,1-5; Mt 22,15-21.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br
🌐 www.diocesesa.org.br 📱 /DioceseDeSantoAndre 📷 diocesedesantoandre